

Ministério da  
Ciência e Tecnologia 



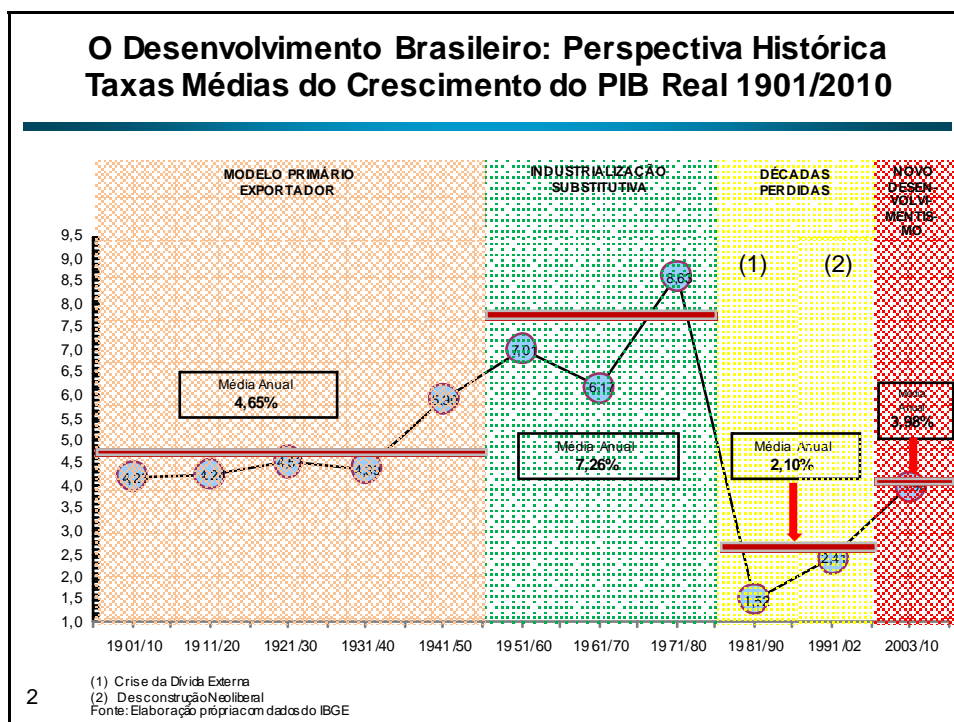
## Audiência Pública

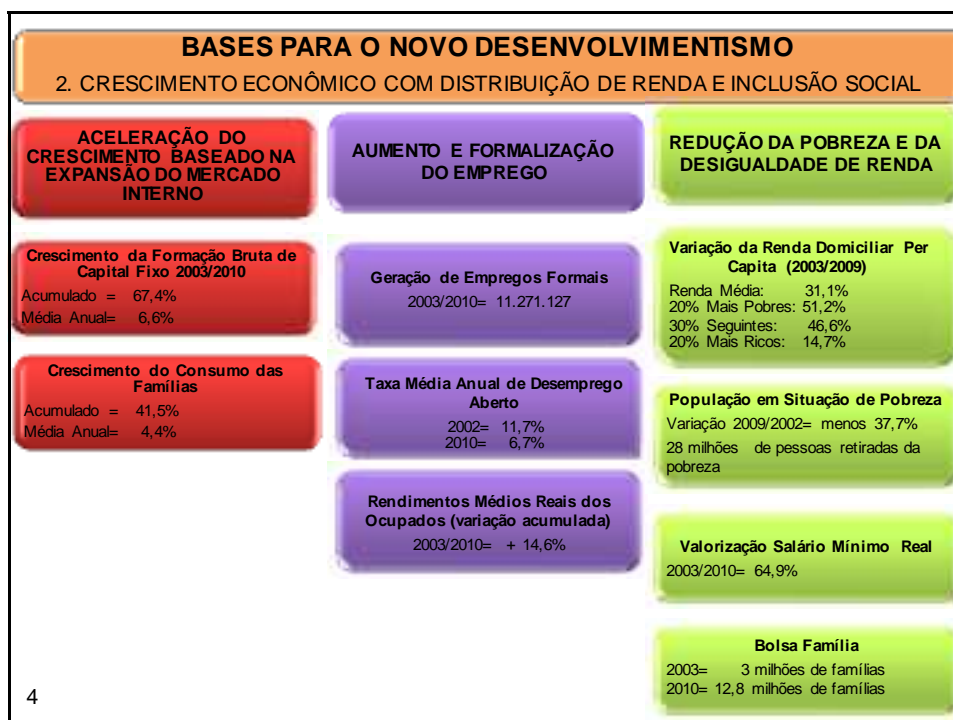
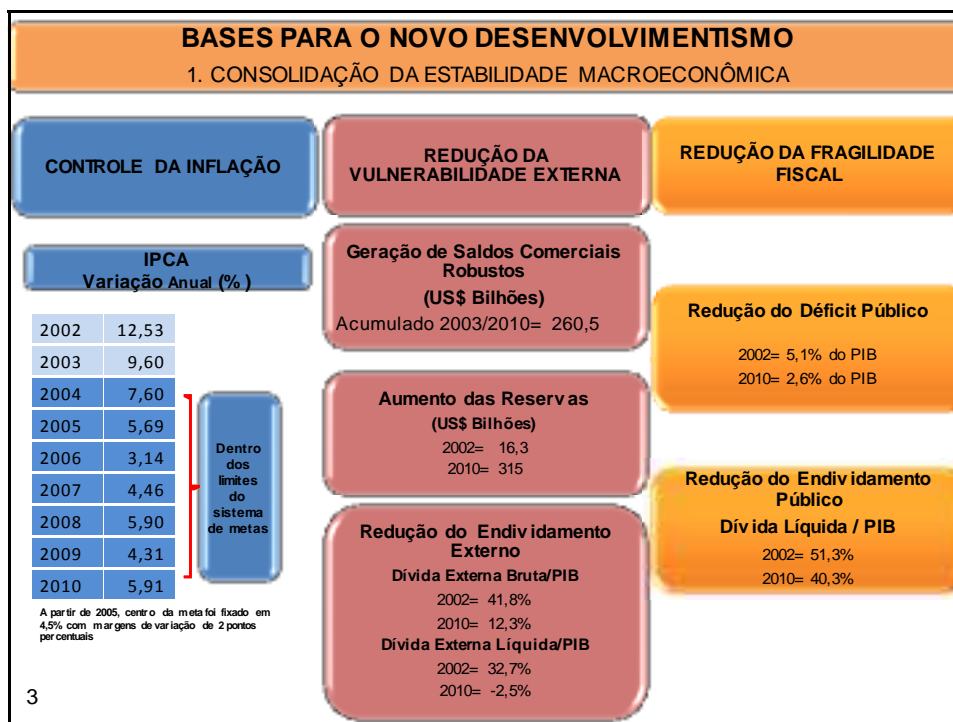
**Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática**  
**Câmara dos Deputados**

### Aloizio Mercadante

Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Brasília, 27 de abril de 2011







**Déficits Comerciais Concentrados em Cinco Setores Críticos**

Na indústria de alta e média-alta intensidade tecnológica, cinco setores respondem por 80% do déficit comercial.

**Déficit Comerciais Setoriais - Indústria de alta e média-alta intensidade tecnológica (US\$ Bilhões)**

SETORES	2002	2005	2008	2010
Farmacêutico	1,89	2,28	4,64	6,38
Equipamentos de rádio, TV e comunicação	1,45	3,88	9,79	11,39
Instrumentos médicos de ótica e precisão	1,62	2,41	5,51	5,65
Produtos químicos, excl. farmacêuticos	4,49	6,17	20,11	16,12
Máquinas e equipamentos mecânicos n. e.	2,51	0,35	8,16	12,73

6

Fonte: SCEX / MDIC

## EFEITOS DA DIFERENÇA DE P&D (2010)

Para importar uma tonelada de circuitos integrados (US\$ 848.871,43), o Brasil precisa exportar...

**21.445 toneladas de minério de ferro**  
(US\$39,58/ton)

ou

**1.742 toneladas de soja**  
(US\$ 487,36/ton)

7

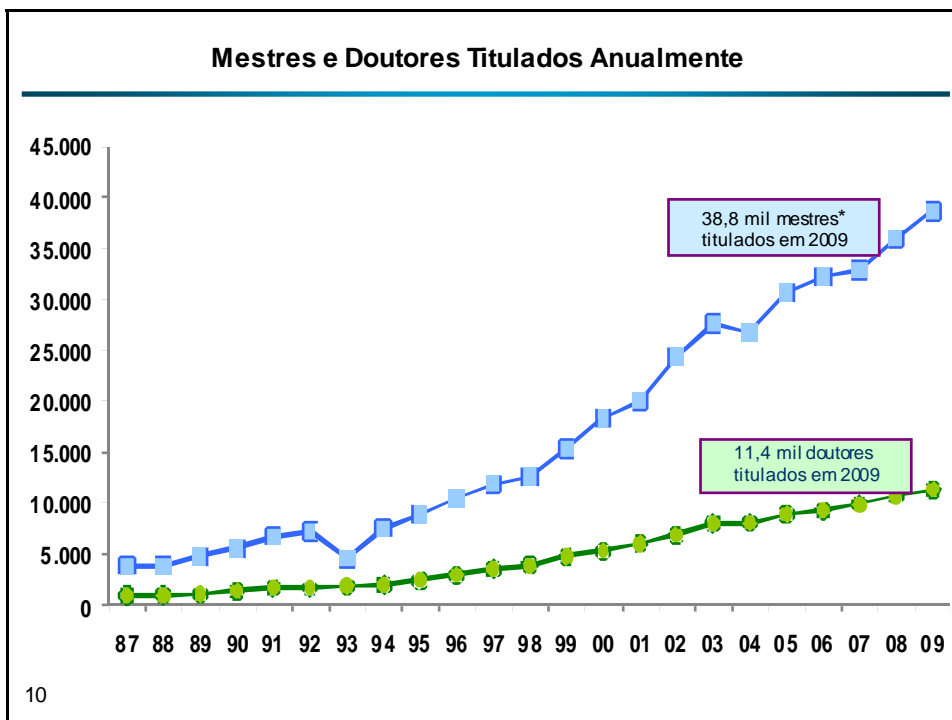
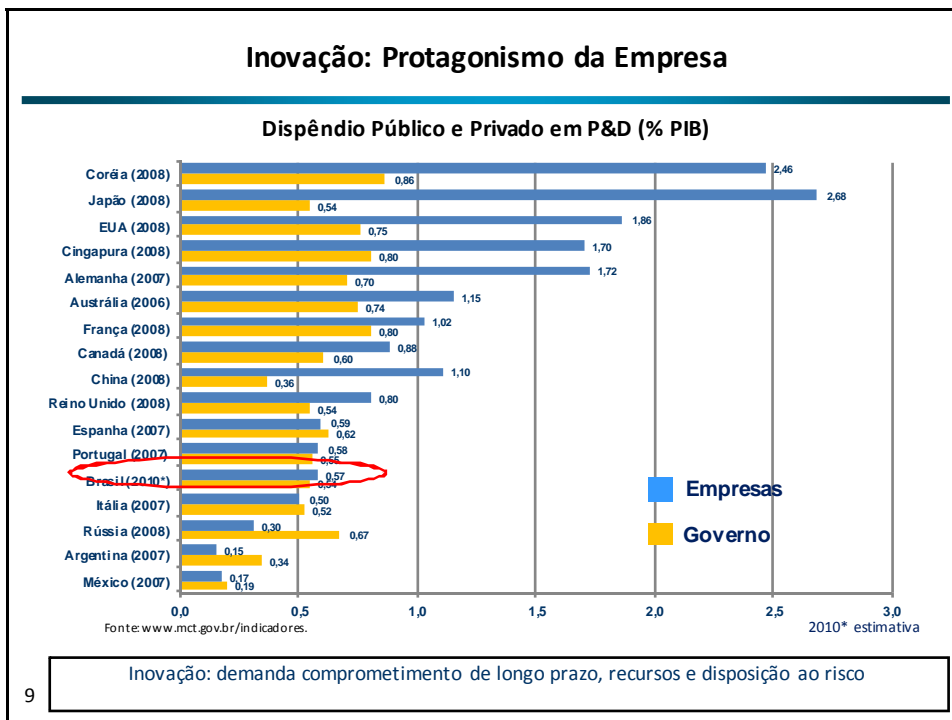
Fonte: Alice Web, MDIC, Brasil, 2010. Consulta em 10/02/2011. TonUS\$ FOB. Circuitos importados. Minério de Ferro e Grãos de Soja exportados.

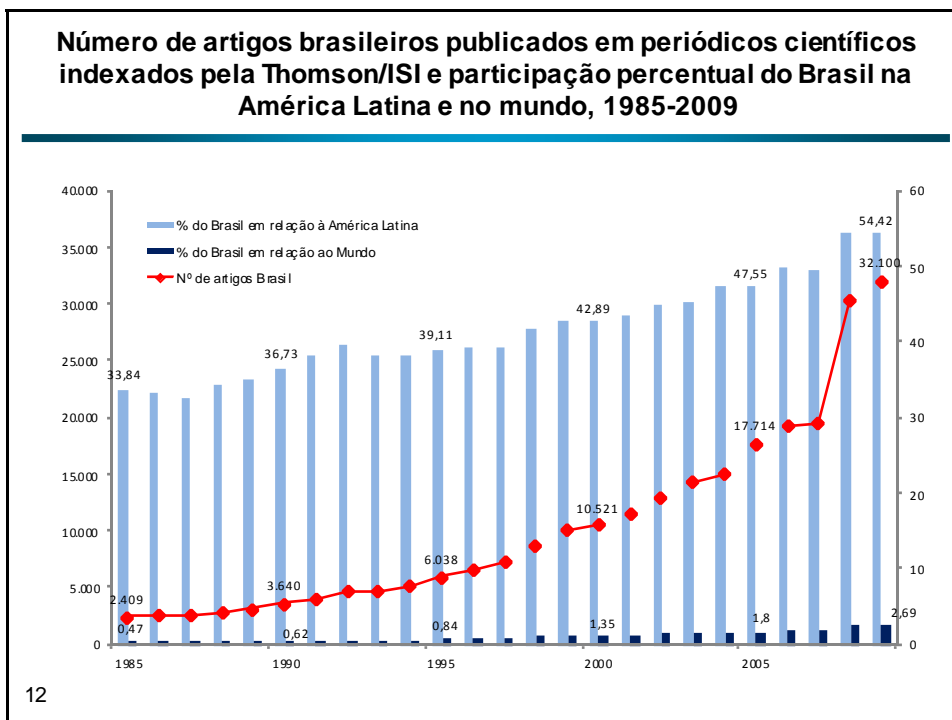
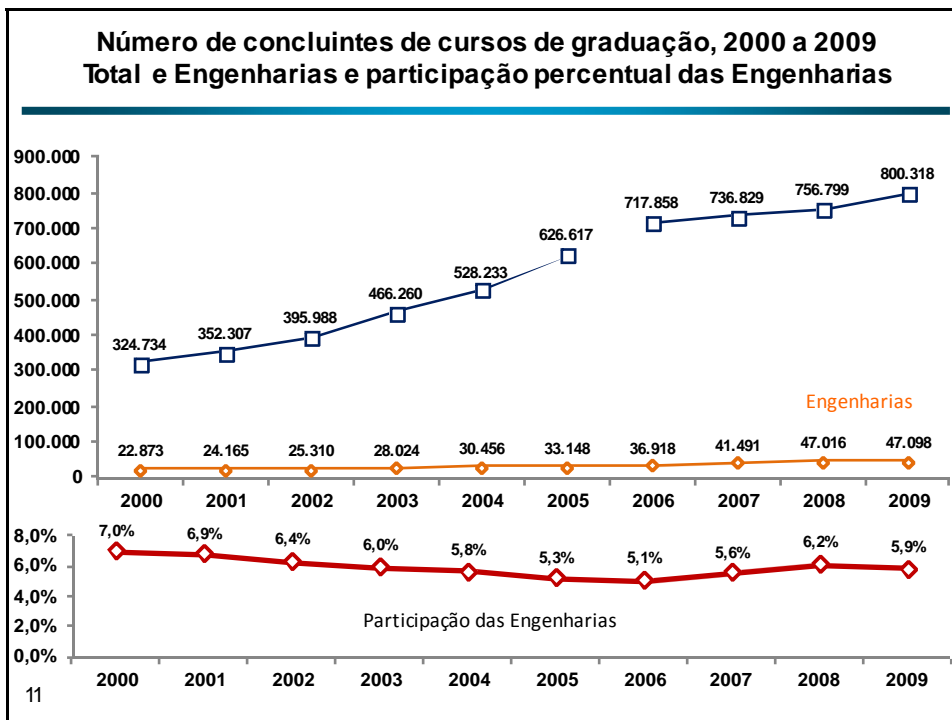
## Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

		% P&D / PIB	Em US\$ Bilhões
	<b>Estados Unidos (2008)</b>	<b>2,79</b>	<b>398,2</b>
	<b>Japão (2008)</b>	<b>3,44</b>	<b>148,7</b>
	<b>China (2008)</b>	<b>1,54</b>	<b>120,6</b>
	<b>Alemanha (2009)</b>	<b>2,82</b>	<b>84,0</b>
	<b>BRASIL (2009)</b>	<b>1,19</b>	<b>24,2</b>

Fontes: Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2010-2, da Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD); para o Brasil: www.mct.gov.br/indicadores.

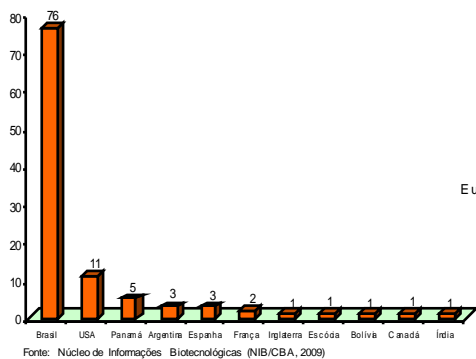
8



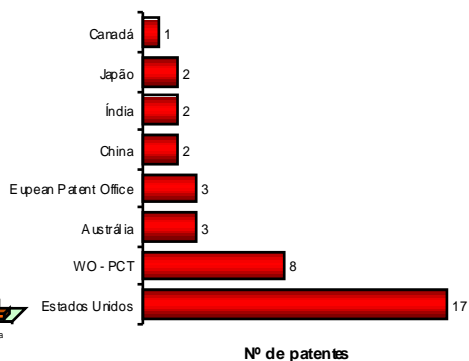


### Exemplo da Copaíba

Países com mais publicações sobre copaíba nos últimos 10 anos



Países que depositaram patentes sobre copaíba nos EUA nos últimos 10 anos



13

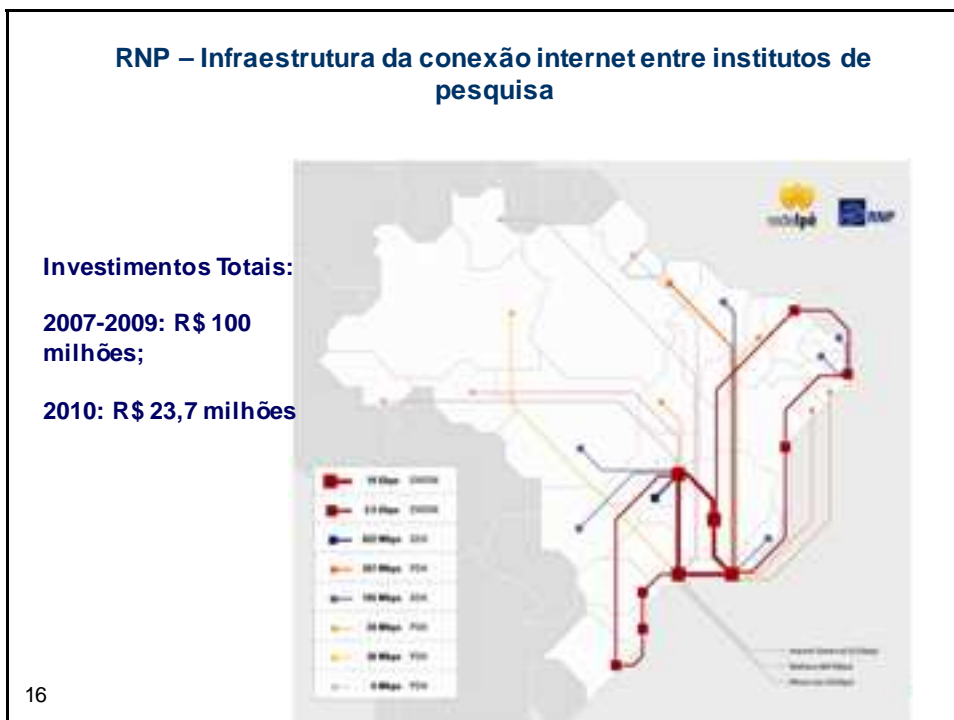
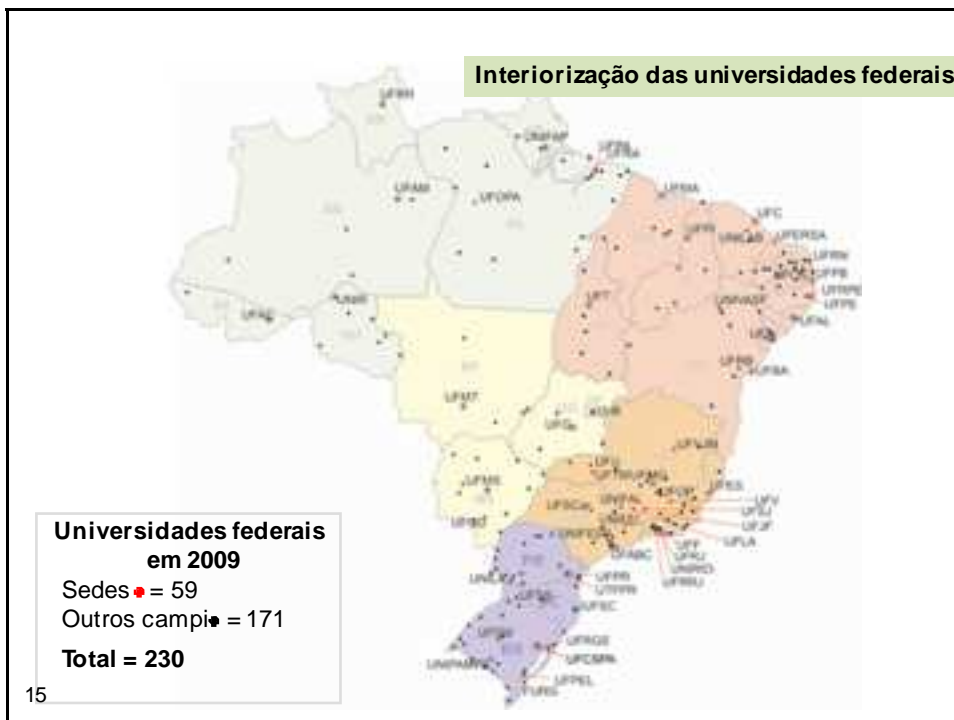
### Interiorização das universidades federais

Universidades federais em 2002

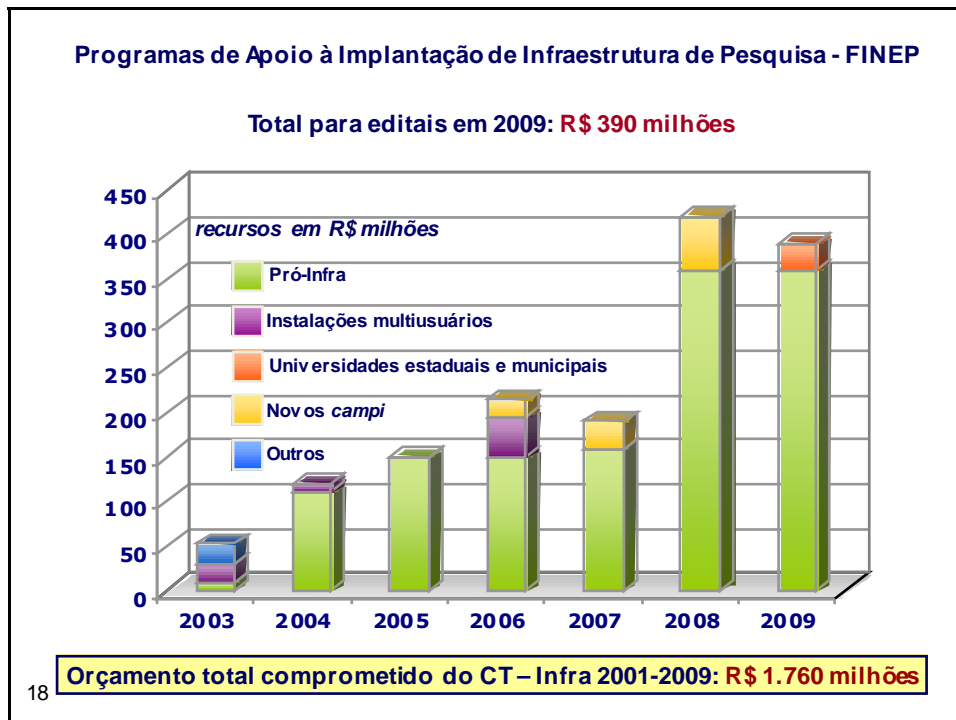
Sedes = 43

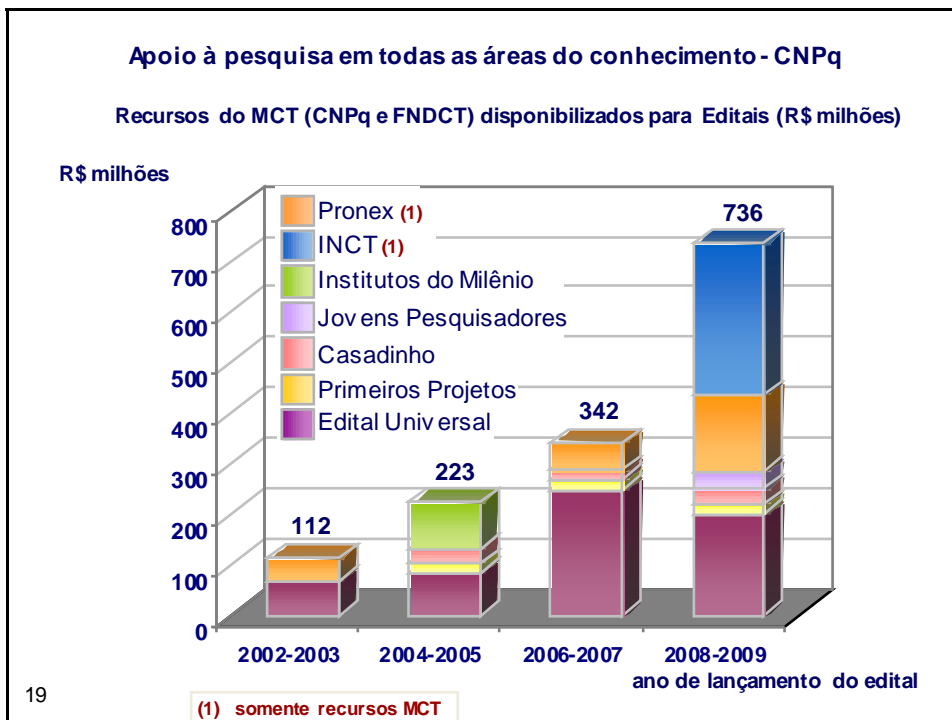


14

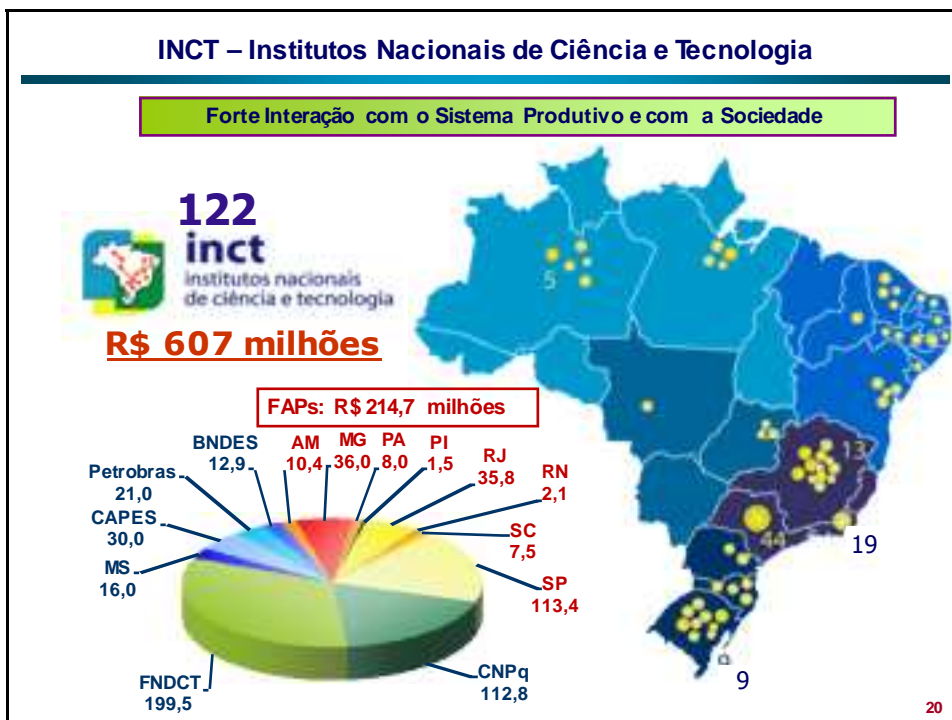




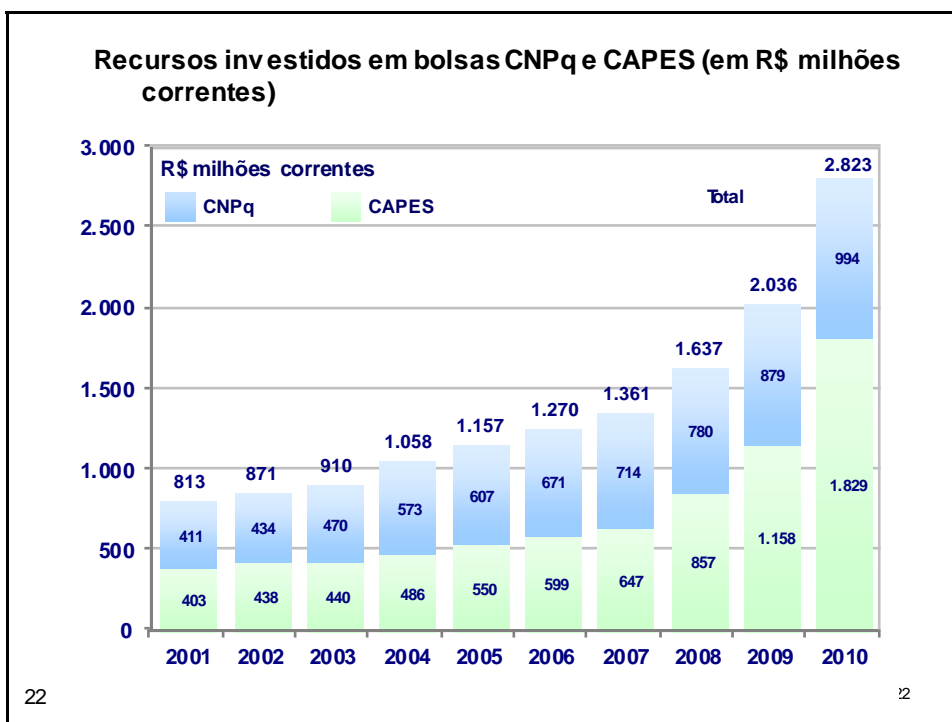
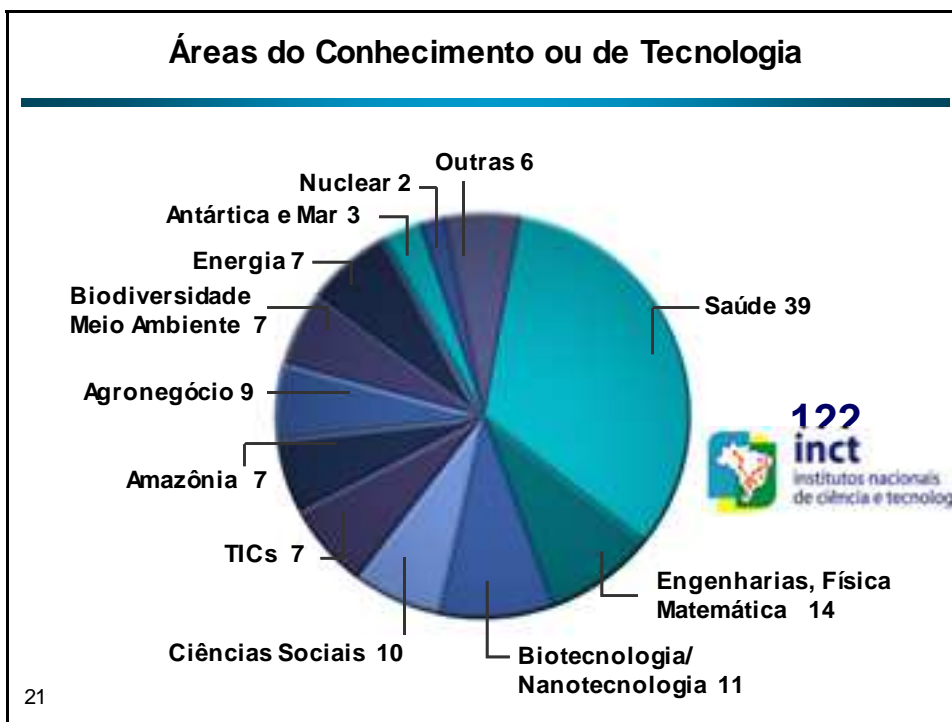


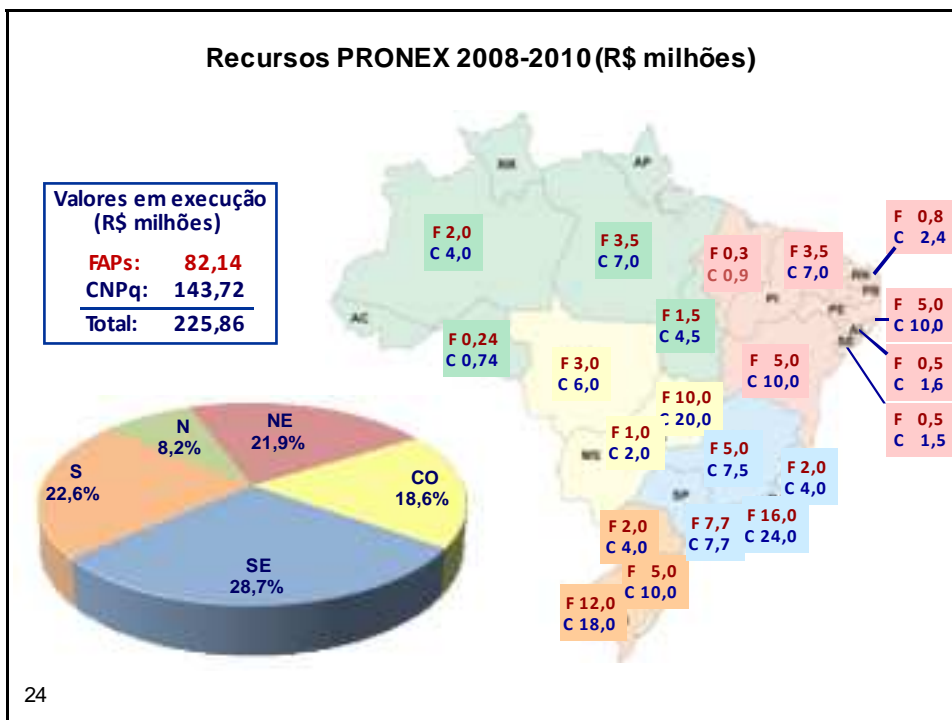
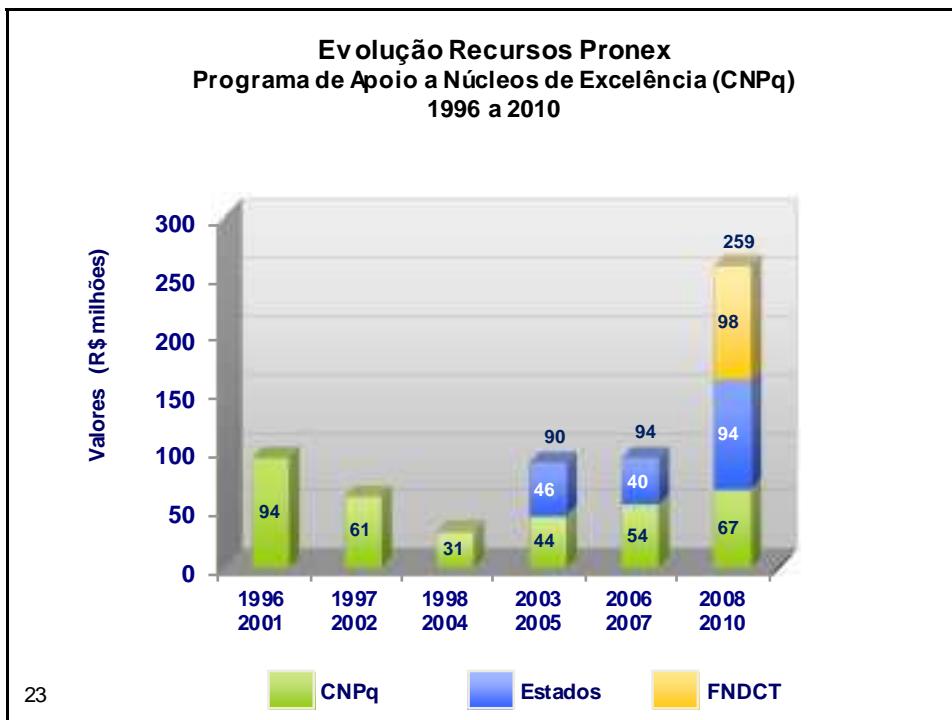


19



20





## SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia

**Objetivo** – apoiar o desenvolvimento tecnológico da empresa brasileira, por meio da articulação em rede de centros de P&D para atividades de:

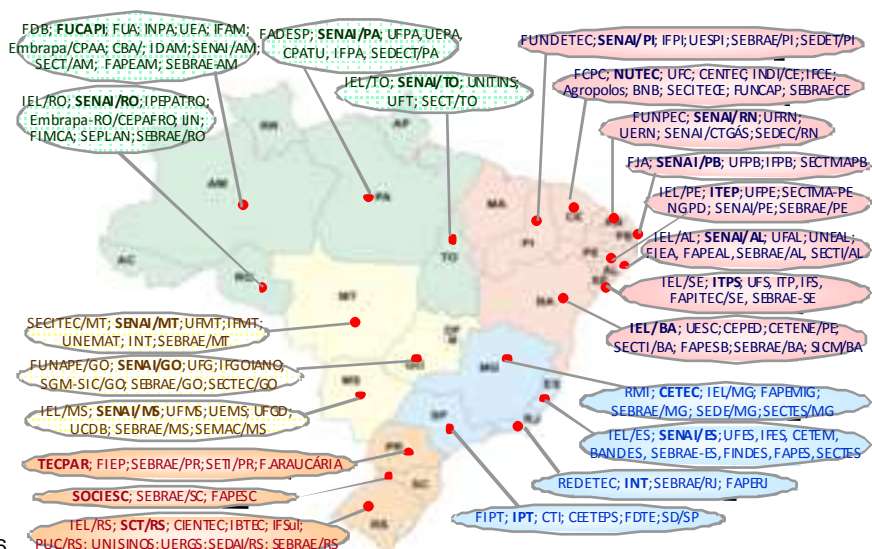
- PD&I de processos e produtos;
- serviços tecnológicos; e
- extensão e assistência tecnológica

**Organizado** em 3 tipos de redes:

- **Centros de Inovação**  
Gerar e transformar conhecimentos científicos e tecnológicos em produtos, processos e protótipos com viabilidade comercial
- **Serviços Tecnológicos**  
Implantar e consolidar serviços de metrologia (calibração, ensaios e análises), normalização e avaliação da conformidade
- **Extensão Tecnológica**  
Promover extensão e assistência tecnológicas ao processo de inovação das MPME

25

### SIBRATEC: Extensão Tecnológica R\$ 69,8 milhões (FINEP: 51,8 mi e Estados: R\$ 18 mi)



26

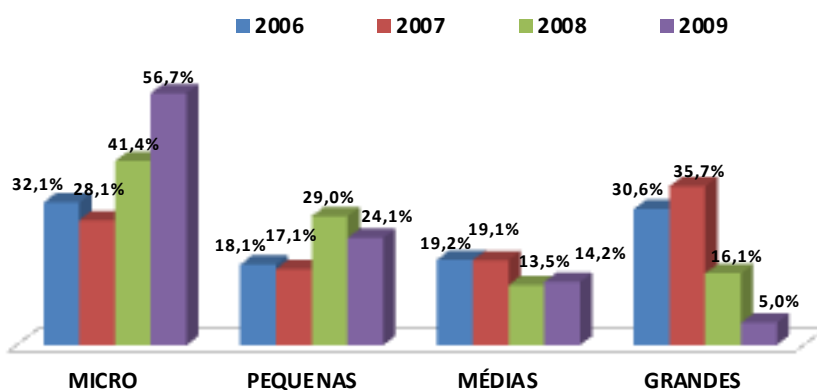
### Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica

#### Chamada Pública MCT/FINEP

Ano	Edital (R\$ milhões)	Demanda		Resultado	
		Nº	R\$ bilhões	Nº	R\$ milhões
2006	300	1.100	1,9	145	274
2007	450	2.568	2,5	174	313
2008	450	2.665	6,2	245	450 + 62
2009	450	2.558	5,2	261	466
2010	500	993	2,4	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.650</b>	<b>9.884</b>	<b>18,2</b>	<b>825</b>	<b>1.565</b>

Áreas: TIC, Biotecnologia, Nanotecnologia, Energia, Saúde, Temas Estratégicos e Desenvolvimento Social


### Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica



Participação de  
micro e pequenas empresas

2006: 50,2%    2007: 45,2%    2008: 70,4%    2009: 80,8%



Ministério da  
Ciência e Tecnologia 

---

## Atração de Centros de P&D

**Atração de Centros de P&D** **MoU MCT-GE**

---

**Novo Centro de Pesquisa Global No RJ**

Previsão de US\$ 500 milhões em 3 anos

Expansão nas áreas de Energia, Óleo & Gás, Mineração e Transporte

+

Centro de Qualificação Global para Desenvolvimento Executivo e Treinamento de Líderes,



**Atração de Centros de P&D** **Projeto IBM**

---

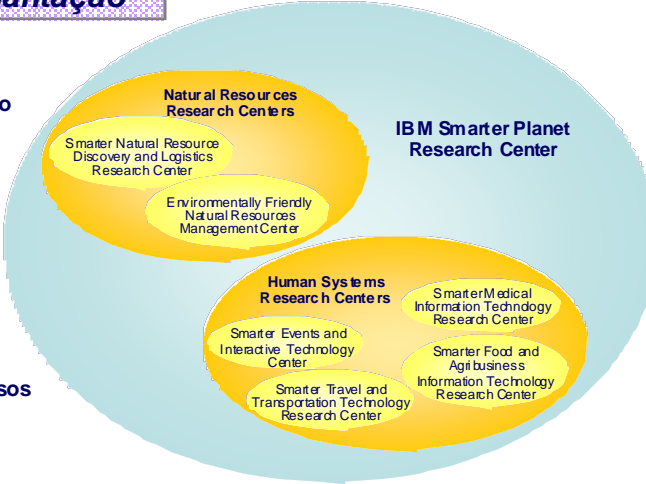
**Centro de Pesquisas Smarter Planet**

Cerca de US\$450 milhões até 2014

**Proposta de Implantação**

- Centros de Pesquisa de Recursos Naturais, para exploração inteligente e uso sustentável de recursos naturais; e

- Centros de Pesquisa de Sistemas Humanos, para gerenciamento de recursos naturais e humanos





Ministério da  
Ciência e Tecnologia 

## Atração de Centros de P&D



- Geração de 2.000 empregos;
- Investimento de US\$ 200 milhões
- Local de instalação: Hortolândia-SP



- Investimento de U\$ 300 milhões
- US\$ 50 milhões para “cloud computing”
- Local de Instalação: Campinas-SP



- US\$ 12 bilhões em 5 anos
- Construção de fábrica para produção de *displays*

### 1. RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA CIENTÍFICA E DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

#### Distribuição das Participações Governamentais Após o Novo Marco

1) Concessão fora do polígono do pré-sal  
(Lei 9.478/97)

Lei 9.478/97	Royalties	PE
MCT	12,5%	0%
Marinha	17,5%	0%
MME	0%	40%
MMA	0%	10%
Estados e Municípios	70%	50%

2) Concessão dentro do polígono do pré-sal  
(Lei 12.351/10)

Lei 12.351/10	Royalties	PE
Fundo Social	20,0%	50%
Marinha	10,0%	0%
Estados e Municípios	70,0%	50%

3) Partilha da produção no polígono do pré-sal  
(Lei 12.351/10 e PL 8.051/10)

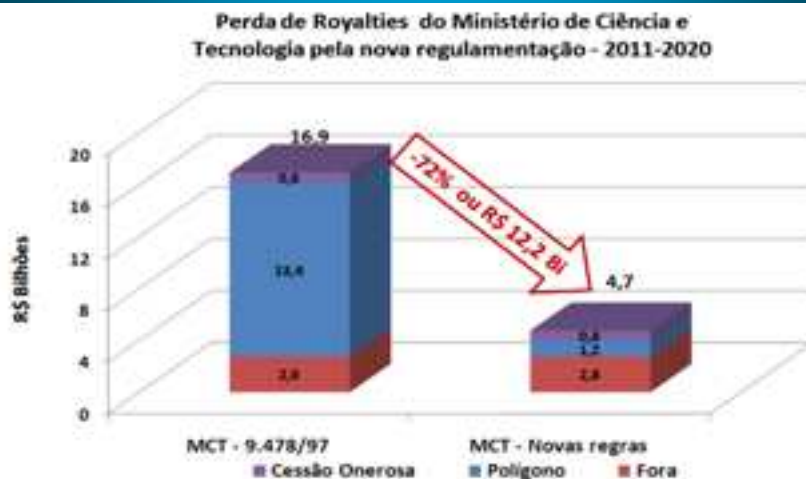
Lei 12.351/10	Royalties
Fundo Social	19,0%
Fundo ambiental	3,0%
Estados e Municípios	78,0%

4) Cessão Onerosa  
(Lei 12.276/10, igual a 9.478/97)

Lei 12.276/10	Royalties
MCT	12,5%
Marinha	17,5%
Estados e Municípios	70%

## 1. RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA CIENTÍFICA E DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

### Conseqüências para a Arrecadação Direta do MCT



35

## 2. FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE NACIONAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

REFORMULAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DO IDE (INTERNALIZAÇÃO DE CENTROS DE P&D E ASSOCIAÇÃO COM EMPRESAS BRASILEIRAS)

FOMENTO E AGILIZAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DE PATENTES

FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE INOVAÇÃO / FINANCIAMENTO DA INOVAÇÃO NO ÂMBITO DAS EMPRESAS

APRIMORAMENTO DOS INCENTIVOS FISCAIS

NOVA POLÍTICA DE AGILIZAÇÃO PARA IMPORTAÇÃO DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS PARA PESQUISA

JORNADA PARA INOVAÇÃO E FORTALECIMENTO DA MEI – FRENTE PARLAMENTAR

36

## Novo Padrão de Financiamento do Desenvolvimento Tecnológico e da Inovação

**TRANSFORMAÇÃO DA FINEP EM BANCO PÚBLICO DE INOVAÇÃO**

### NOVOS FUNDOS SETORIAIS

- ✓ Setor Financeiro
- ✓ Indústria da Construção Civil
- ✓ Indústria Automotiva
- ✓ Indústria da Mineração

**POLÍTICA DE ROYALTIES DO PRÉ-SAL**

**AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO – CIDE TECNOLÓGICA**

37

### 3. MECANISMOS DE APOIO A TECNOLOGIAS PARA INCLUSÃO SOCIAL

**NOVO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA POPULARIZAÇÃO DA C,T&I**

**NOVA POLÍTICA PARA CVTs PARA INCLUSÃO DIGITAL E ENSINO PROFISSIONALIZANTE**

**OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA, CIÊNCIAS E TI**

**FOMENTO A TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PRINCIPALMENTE O ACESSO À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA**

38

**4. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

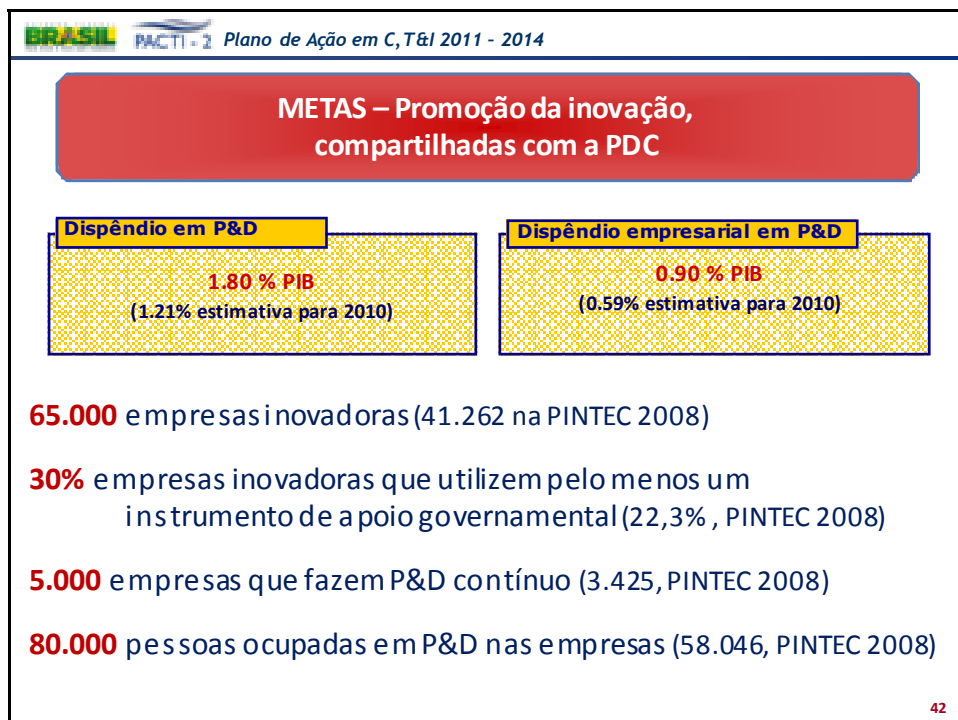
**SISTEMA DE ALERTA E PREVENÇÃO A DESASTRES NATURAIS**

**CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – RIO+20**

**ENCONTRO DE MINISTROS DE C&T DA AMÉRICA DO SUL  
PREPARATÓRIA PARA A RIO+20**

39

  
**PACTI - 2**  
**2011-2014**







## **Audiência Pública**

**Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática  
Câmara dos Deputados**

### **Aloizio Mercadante**

Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Brasília, 27 de abril de 2011